

Ricardo Reis

**XVI — Tuas, não minhas, teço estas grinaldas,**

Tuas, não minhas, teço estas grinaldas,  
Que em minha frente renovadas ponho.  
    Para mim tece as tuas,  
    Que as minhas eu não vejo.  
Se não pesar na vida melhor gozo  
Que o vermo-nos, vejamo-nos, e, vendo,  
    Surdos conciliemos  
    O insubsistente surdo.  
Coroemo-nos pois uns para os outros,  
E brindemos uníssonos à sorte  
    Que houver, até que chegue  
    A hora do barqueiro.

17-11-1923

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 96.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.